

REVISTA **Bancorbrás**

ESPECIAL Brasília 50 anos



Brasília

Conheça e entenda
por que os turistas
sempre voltam

EM 1983, NASCI. O MEU BERÇO FOI **BRASÍLIA**. ASSIM COMO A **CIDADE**, EU TAMBÉM TINHA UM FUTURO INTEIRO PELA FRENTE. MUITOS DESAFIOS, MUITAS DÚVIDAS E MUITOS SONHOS FIZERAM PARTE DO INÍCIO DA MINHA HISTÓRIA. E QUE HISTÓRIA! DESDE PEQUENA COMECEI A FAZER COISAS BOAS PARA AS PESSOAS. E SABIA, TINHA A CERTEZA DE QUE ESSA SERIA MINHA MISSÃO. FUI CRESCENDO E CONQUISTANDO UM POQUINHO MAIS DE ESPAÇO. MUITAS SURPRESAS BOAS VIERAM PELO CAMINHO. O PRIMEIRO FILHO VEIO, E DEPOIS O SEGUNDO E O TERCEIRO. JUNTOS FIZEMOS A DIFERENÇA NA VIDA DE MUITA GENTE. GENTE DE TODOS OS CANTOS DO BRASIL QUE VEIO PARA A **CAPITAL**, QUE APOSTOU E ACREDITOU NESTA NOVA **CIDADE**. EU ACREDITEI TAMBÉM. E FOI EM **BRASÍLIA** ONDE AQUELES SONHOS LÁ DO COMEÇINHO SE TORNARAM REALIDADE. HOJE SOU CONHECIDA ATÉ FORA DO BRASIL, MAS A VERDADE É QUE CONTINUO ACREDITANDO NO **LUGAR** ONDE NASCI, PORQUE FOI AQUI QUE EU ME TORNEI TUDO O QUE SOU HOJE.

O MAIOR ORGULHO DA BANCORBRÁS É TER **BRASÍLIA** NA SUA HISTÓRIA.

BRASÍLIA 50 ANOS.
UMA HOMENAGEM DA BANCORBRÁS



Bancorbrás



BRASÍLIA 50 ANOS

Muitas são as expectativas para o ano que se inicia: 2010 será uma temporada de festas. A Copa do Mundo de Futebol já empolga multidões no mundo inteiro. Os brasileiros se enchem de esperança e torcem pela conquista do hexa.

Mas isso está lá do outro lado do mundo. O futebol não é o único motivo de alegria. O 50º aniversário de Brasília também mexe com o coração da gente. A cidade se prepara para festejar com capricho essa data tão importante.

Passadas cinco décadas desde sua inauguração, Brasília abandona seus ares de criança, assume plena maturidade e se coloca lado a lado das grandes metrópoles do país. Agenda cultural intensa, infraestrutura hoteleira de primeira e parque gastronômico variado – com cardápios que vão desde a singela pizza até pratos da mais refinada culinária – estão à disposição de turistas e moradores. Grandes espaços, como o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, fazem-não importante para o turismo de negócios.

A programação para festejar os cinqüentinos de Brasília está caprichada. Não faltarão discursos, cerimônias públicas e shows. A Bancorbrás, como não poderia deixar de ser, quer participar desse momento especial e, ao editar esta publicação, também homenageia Brasília, que, para orgulho de quem aqui nasceu e de quem aqui vive, mereceu ser tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Aqui se fala um pouco sobre a história, que retrata o esforço de tantos brasileiros anônimos, vindos de outros cantos do país, que fizeram brotar do deserto do Cerrado uma cidade moderna, idealizada por gênios como Niemeyer, Lúcio Costa e Burle Marx. À frente dessa equipe, o empenho e a garra de um presidente que lutou por tornar realidade o sonho, longamente acalentado, de construir a nova capital no Planalto Central e, assim, trazer progresso para o Centro-Oeste do Brasil.

Um rápido passeio leva o leitor aos principais pontos turísticos e aos monumentos, palácios e igrejas de formas arrojadas; aos parques e às áreas verdes; além de desvendar os mistérios do desenho urbanístico e das siglas e números. Discorre também sobre seu clima peculiar, às vezes seco, às vezes chuvoso, e os encantos de cada estação. Trata do modo de ser do brasiliense – resultado da mistura de diversas culturas –, da variedade de suas comidas, do gosto por festas e *shoppings*. Enfim, há muito para ver, viver e desfrutar nesta cidade nova, mas preceço, que merece o respeito e o carinho de quem aqui chega para conhecê-la.

Assim é Brasília. Esperamos que o leitor aprecie a leitura e que se una à Bancorbrás nesta pequena, mas sincera homenagem que faz aos cinqüenta anos desta bela capital.

Boa viagem!

ESPECIAL
Brasília 50 anos
Bancorbrás jan./fev./mar. 2010

CONSELHO EDITORIAL BANCORBRÁS: Alfredo Leopoldo Albano, Benedito da Pedreira Correia de Araújo, Carla Baumann Mota, Carlos Eduardo Pereira, Edmilson Castro, Elmirão Araújo, Elson de Oliveira Rocha, Gabriel Góes, Jorge Alexandre de Sousa Machado, Jorge Tomaz Guayrá, Lúcia Cristina Barros Nolasco, Luciana Alves de Almeida, Luiz Jorge de Oliveira, Sandra Rogéria Nunes. **Assessoria:** Cynthia Ribeiro. **Auxiliar:** Lidiane Machado. **EDIÇÃO, REDAÇÃO, PROJETO GRÁFICO E IMPRESSÃO:** Comunicação Integrada. **Fotografia:** Arquivo fotográfico do INRC – Feiras Permanentes do Distrito Federal e Arquivo do Arquivo Público do Distrito Federal, Alexandre Magno, Brasília Convention Bureau, Brasmagno, S. A. Press, Edgar Maria, Emerson Tempom, Guilherme Kantel, postbueno.blog.uol.com.br, Kazuo Okubo, SambaPhoto, Sic, www.camara.gov.br, Tragem, 127.200 exemplares. **Impressão:** LogPrint Gráfica e Logística S.A. **Distribuição:** Intereira e gratuita. **Correspondências:** SCS, Quadra 4, Bl. A, nº 230, Edifício Israel Pinheiro, 5º andar, Brasília (DF), CEP 70304-914, Caixa Postal 08888, www.bancorbras.com.br e **EMPRESAS BANCORBRÁS:** Cia. Bancorbrás de Administração e Negócios SCS, Quadra 4, Bl. A, nº 230, Ed. Israel Pinheiro, 6º andar, Brasília (DF), Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.: SCS, Quadra 4, Bl. A,

nº 230, Ed. Israel Pinheiro, 7º andar, Brasília (DF), Bancorbrás Hotéis, Lazer e Turismo Ltda.: SCS, Quadra 4, Bl. A, nº 230, Ed. Israel Pinheiro, 6º andar, Brasília (DF), Bancorbrás Viagens e Turismo SCS, Quadra 4, Ed. Brasil II, Bl. A, Lota 193, Terres, Brasília (DF), Bancorbrás Corretora de Seguros Ltda.: SCS, Quadra 4, Bl. A, nº 230, Ed. Israel Pinheiro, 5º andar, Brasília (DF), Bancorbrás Administradora de Consórcio Ltda.: SCS, Quadra 4, Bl. A, nº 230, Ed. Israel Pinheiro, andar e FILIADAS: Belo Horizonte: Brasília 1, Lota 194, Lota 5, Ed. Gould Center, Bairro Funcionários, CEP 30140-003, Tel. (31) 4009 3420. Brasília: SCS, Quadra 7, Bl. A, Lota 5, Piso 01, Plano Brasil Shopping, CEP 70303-902, Tel. (61) 3223 8018. Fortaleza: Av. Santos Dumont, 3.000, Lota 7, Centro Comercial Casa Bianca, Aldeota, CEP 60150-161, Tel. (85) 3432 2266. Goiânia: Av. T3, Quadra A, Lote 9, Galeria Via Vitor, Sinter Bueno, CEP 74215-020, Tel. (62) 609 6000. Porto Alegre: Av. Cristóvão Colombo, 2.065, Anexo Lota 101, Terres, Bairro Floresta, CEP 95660-005, Tel. (51) 3265 1377. Recife: Av. Conselheiro Aguiar, 3.150, Lota 10, Galeria Céleste, Boa Viagem, CEP 21023-001, Tel. (81) 719 4000. Rio de Janeiro: Rua do Caldeirão, 220, Lota 100, Bairro Caldeirão, CEP 22220-001, Tel. (21) 2557 0136. São Paulo: Av. Paulista, 1.439, Conjunto 113, 11º andar, CEP 01311-926, Tel. (11) 3271 6700.

A CIDADE QUE NASCEU DE UM SONHO



A sede do Poder Legislativo em construção na nova capital do país, em 1960: o Palácio do Congresso Nacional, um projeto de Oscar Niemeyer

O PRAZO PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA CAPITAL DO PAÍS ERA CURTO. MAS O PLANO DE JUSCELINO KUBITSCHEK DEU CERTO, E BRASÍLIA VAI COMPLETAR 50 ANOS

No início de 1956, centenas de pessoas, vindas de vários estados, principalmente do Nordeste, começaram a chegar à área já definida desde 1893 para abrigar a futura capital do país. Eram os construtores de Brasília. Um sonho começava a se tornar realidade. O então presidente Juscelino Kubitschek assumira o comando da difícil empreitada: edificar, em apenas quatro anos, uma cidade que brotaria do solo árido do Cerrado goiano para trazer o progresso para o Centro-Oeste do Brasil. O tempo era curto. Com o firme propósito de inaugurá-la em 21 de abril de 1960, em homenagem ao aniversário da Inconfidência Mineira, Juscelino passou a dedicar-se com empenho à tarefa. O traçado básico, em forma de cruz, foi delineado pelo

urbanista Lúcio Costa, ganhador do concurso promovido por JK, para eleger a melhor planta de uma cidade moderna, com amplas avenidas e infraestrutura adequada para receber o setor administrativo de uma capital federal. Prédios públicos, monumentos e palácios foram encomendados ao talento do arquiteto Oscar Niemeyer. Trabalhava-se dia e noite, sem descanso, e, como num passe de mágica, começou a surgir uma nova cidade, de desenho futurista, às margens de um lago que antes não existia, mas que agora fazia parte do cenário desértico do Planalto Central: o Lago Paranoá, também obra do engenho e trabalho dos pioneiros de Brasília.

O milagre aconteceu. Faltavam cinco minutos para a zero hora do dia 21 de abril de 1960, quando o cardeal

português dom Manuel Gonçalves Cerejeira, que representava o papa João XXIII, começou a celebrar a missa solene, na presença de cerca de 30 mil pessoas. Engenheiros, políticos, representantes diplomáticos se misturavam democraticamente aos operários e suas famílias numa manifestação emocionante de entusiasmo ao ver a tarefa cumprida e por participar daquele momento histórico. Já com o dia claro, JK se reuniu com seus ministros e proclamou: "Neste dia 21 de abril, consagrado ao alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, ao 138º ano da Independência e 71º da República, declaro, sob a proteção de Deus, inaugurada a cidade de Brasília, capital dos Estados Unidos do Brasil".

Esse é apenas um pequeno resumo da história de Brasília. Para quem quiser saber mais, uma boa dica é visitar o Arquivo Público do Distrito Federal, aberto para visitação nos dias úteis, das 8h30 às 16h30. É possível acessar documentos originais e, até mesmo, solicitar cópias de alguns deles. Os telefones são: (61) 3361 1454 e 3361 5203.

SUMÁRIO



06

GASTRONOMIA
Os restaurantes da capital do país oferecem os mais diferentes cardápios. A boa mesa é garantida pela diversidade cultural



09

VIDA NOTURNA
Um vasto roteiro de bares e baladas que animam as noites da cidade e agradam a turistas e moradores



11

LAGO PARANOÁ
Conheça a praia de Brasília e tenha uma visão diferente da sede do poder público



14

MONUMENTOS
Projetos de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa estão por toda parte. O paisagismo de Burle Marx também marca a capital



18

CULTURA
Artes, músicas e risos. A capital federal se tornou terreno fértil para diversas manifestações artísticas



20

SECA OU CHUVA
O que os brasilienses fazem nos períodos da estiagem e nas temporadas mais chuvosas



24

SATÉLITES
Confira os encantos das cidades do Distrito Federal. Algumas cresceram tanto, que possuem vida própria



26

TRÂNSITO
Campanhas educativas fizeram uma revolução. Hoje, a faixa de pedestres é respeitada pelos motoristas



28

CRIANÇAÇA
O público infantil tem muitas opções de lazer na capital federal. Confira as dicas da Bancorbrás



30

ENDEREÇOS
Um passeio entre ruas e números. Cidades sem nomes, cidade sem esquinas. Assim é Brasília



34

COMPRAS
As opções entre siglas e números. Cidades sem nomes, cidade sem esquinas. Assim é Brasília



Do sofisticado ao tradicional, a capital tem boa mesa garantida

BOM APETITE!

BRASÍLIA OFERECE OS MAIS DIFERENTES RESTAURANTES. É QUASE UMA VIAGEM PELA CULINÁRIA DO BRASIL E DO MUNDO

Cidade jovem, no início sem identidade própria, Brasília se tornou uma verdadeira colcha de retalhos, absorvendo sotaques, costumes, ritmos, gostos e temperos dos que vieram para trabalhar e ajudar a construir a capital do país. Esses pioneiros aqui fincaram suas raízes e continuaram a cultivar suas tradições. A cidade hoje é o resultado dessa mistura de histórias de vida, que se nota na forma de falar das novas gerações, nas manifestações culturais e também na gastronomia. São muitos os restaurantes que servem comidas típicas de diferentes estados do Brasil e até de outros países. Saboreia-se com gosto um bom churrasco gaúcho, a feijoada completa, o mineiríssimo tutu de feijão, o quibe, a esfirra, e enfrenta-se até mesmo receitas mais extravagantes, como buchada e aquelas preparadas com o pequi, fruto típico do Cerrado goiano.

Mas Brasília tem também seu quitute tradicional, ou, pelo menos, já adaptado ao gosto candango: o pastel com caldo de cana. O mais famoso é o da Rodoviária do Plano Piloto, generoso em tamanho e nos recheios – de carne ou de queijo. Na Torre de Televisão, turistas

se deliciam com os pratos típicos servidos em 20 barracas. E a variedade impressiona: pato no tucupi, maniçoba, caranguejo, tacacá, milho cozido, pamonha, acarajé, pastel, churrasquinho etc. Não se pode negar que a comidinha da Torre é a cara do Brasil. O endereço é SDC, Exo Monumental. A feira da Torre de TV funciona aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 18h.

Pratos estrangeiros também têm sua vez. Massas e principalmente as pizzas caíram no gosto do povo. A pizzeria Dom Bosco lá está, desde o começo de Brasília, na comercial da 107 Sul. A tradicional pizza de mussarela com molho de tomate é a marca da casa. Acompanhada com mate gelado ou suco de frutas é uma delícia.

Se houver tempo para jogar conversa fora, é só chegar até o Beirute, o mais tradicional boteco, ponto de reunião da boêmia da cidade. O mesmo acontece no Libanus, na 206 Sul, sempre lotado, seja de dia, seja de noite.

Comida tradicional? Pois opções é que não faltam. Ninguém resiste ao filé do Faisão Dourado, nem às saladas e ao bacalhau na brasa do Restaurante Francisco.

Fiel à tradição de ter tudo separado por setores, algumas ruas de Brasília concentram bares e restaurantes. A 202 Sul, por exemplo, é uma sequência deles, com cardápios para todas as preferências. O Piantella ficou famoso não só pela excelente comida, mas por ser reduto de políticos e onde o ex-deputado Ulysses Guimarães marcava presença quase todos os dias. Até hoje sua mesa encontra-se no chamado "cantinho do dr. Ulysses". Outras quadras têm também bons restaurantes, como a 209/210 Sul, com uma variedade de opções: saladas, carnes, *sushis* e *sashimis*, comida chinesa, entre outras. Difícil é escolher!



▶ Feijoada



▶ Moqueca



▶ Pastéis



▶ Churrasco gaúcho



▶ Caranguejo

Agora, se a ocasião é mesmo especial, e o bolso não estiver comprometido, prepare-se para saborear verdadeiras joias gastronômicas. A cidade já tem tradição em chefs, verdadeiros artistas, com diplomas de calibre internacional. É só marcar e se deliciar! Para citar apenas alguns, no Lago Sul, Alice Mesquita comanda o Restaurante Alice. Ambiente refinado e acolhedor, o estabelecimento serve pratos da mais sofisticada culinária francesa à *la carte*. É bom reservar com certa antecedência. Funciona de terça a sexta (endereço: SHIS Q1 17, Ed. Fashion Park, Lago Sul).

Outro papa da culinária em Brasília é Dudu Camargo, à frente, entre outros, da Cantina Unanimitá, na 408 Sul. Massas, assados e frutos do mar, preparados com capricho e muita arte, agradam os mais exigentes *gourmets*.

Saladas, assados, acompanhamentos e sobremesas sofisticadas estão nos restaurantes da cadeia Universal Diner, sob a chefia de Mara Alcamim, que fica na 209 Sul. Seja qual for sua escolha, bom apetite!



▶ Feitiço Mineiro, na 306 norte

ROTEIRO DE BARES E BALADAS

JÁ FOI O TEMPO EM QUE AQUELES QUE CHEGAVAM À CIDADE RECLAMAVAM DA FALTA DE OPÇÕES NOTURNAS

Música, gente bonita e muita badalação. Essa é atmosfera que tomou conta da noite da jovem Brasília. Os turistas não têm mais do que reclamar quando o assunto é diversão e lazer. Eles en-

contram diversas opções de festas, boates, bares, cinemas e centros culturais.

A cidade, que é centro do poder político e das grandes decisões do país, oferece alternativas para qualquer

idade, estilo e gosto. Os preços e locais também são bem diversificados.

Na noite brasileira tem lugar para todo mundo. Os apaixonados pela música eletrônica, por exemplo, não encontram dificuldades



Mercado Municipal, na 504 Sul



Clube do Choro, no Setor de Difusão Cultural, Bloco G, Eixo Monumental



Libanus, na 206 Sul

para se divertir. Para os que gostam mesmo de uma boa roda de samba, de música sertaneja ou de dançar forró, os locais são os mais variados.

BARES E BOTECOS

Brasília tem muitas opções de bares, chance para a realização dos divertidos *happy-hours*. Bar Brasília, Armazém do Ferreira e Feitico Mineiro são alguns dos nomes mais conhecidos. O Beirute, famoso boteco que na década de 70 serviu de palco para grandes discussões do cenário político e cultural brasiliense, é sempre uma boa pedida. O espaço ainda serviu de inspiração para os integrantes das bandas Legião Urbana e Capital Inicial. O local, que é ícone da boemia na capital, foi eleito por várias publicações e inúmeros concursos como o melhor boteco da cidade. O bar fica na 109 Sul e tem uma filial na 107 Norte.

Seguindo a linha de *happy-hour*, outra excelente possibilidade é o Libanus, na 206 Sul. O bar, com ares da Arábia, existe há mais de 20 anos e recebe um público diversificado, que vai em busca de um ambiente de qualidade, cerveja gelada e comidas típicas, como esfirras e quibes.

Se a intenção é dançar, o Bar do Cafal, no Setor Bancário Sul, há quase 20 anos oferece música de qualidade à população brasiliense. Além disso, os frequentadores podem saborear as delícias da comida espanhola. Há também os ambientes nos quais você pode beber, conversar com os amigos e até jogar uma partida de sinuca. A capital oferece uma leva desses locais, como o Área 51, na 203 Norte, ou o Stranger's, na 706/707 Norte, e o Poizé, na 305 Norte.

CASAS NOTURNAS

Para os brasilienses que gostam de dançar, o roteiro na capital inclui lugares como a boate Gates Pub, espaço tradicional que tem noites temáticas que vão do *dance* ao *rock* alternativo. A balada *underground* ainda conta com nomes fortes, como o Landescape, no Lago Norte, e o Espaço Galeria, no Conic.

Os amantes da música sertaneja e do forró podem se divertir todas as quartas-feiras no Café Cancun, na Asa Norte. Outra opção é a casa A+ com, na Estrada Parque Taguatinga. O espaço tem três ambientes e oferece música sertaneja ao vivo, forró, *dance* e samba. O brasiliense ainda pode se divertir no Arena, localizado no Setor de Clubes Sul, ou no Barril 66, no Riacho Fundo.

Para os que estão dispostos a curtir longe de Brasília, a Casa do Cantador, na Ceilândia, é uma ótima opção. O espaço é palco de apresentações de grandes nomes da cultura nordestina, como cantadores de repente e embolada.

Para quem não gosta da agitação das baladas e prefere um programa mais tranquilo, há salas de cinema espalhadas por todos os *shoppings* da cidade, além do tradicional Cine Academia, localizado na Academia de Tênis, preferência dos amantes da sétima arte.

PARA TODAS AS HORAS

Se o objetivo é comer, beber e jogar conversa fora, o visitante ainda pode conhecer o Mercado Municipal de Brasília, na Quadra 504, na Avenida W3 Sul. No local é possível encontrar grande diversidade de comidas e vinhos, além do Bar do Mercado. O ambiente é acolhedor e receptivo, com uma decoração que traz fotos de grandes boêmios da capital.

A PRAIA DE BRASÍLIA

O LAGO PARANOÁ É O LUGAR IDEAL PARA PASSEIOS DE LANCHAS, PESCAS RECREATIVAS E ESPORTES AQUÁTICOS, OU APENAS PARA APECIAR A CAPITAL DA REPÚBLICA POR UM ÂNGULO DIFERENTE

Barcos à vela compõem o cenário de uma tarde ensolarada no Lago Paranoá



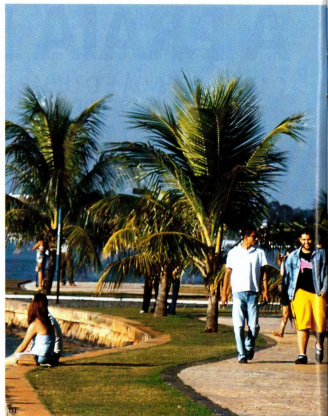
Foto: Renato Daltro/Arquiteto e Construtor

1. Repente: canto com versos improvisados.
2. Embolada: texto declamado rapidamente sobre notas repetidas.

Quem disse que a capital do país não tem praia? Tá certo, a cidade fica a mais de mil quilômetros de distância do oceano; mas você sabe onde está a terceira maior frota de barcos do Brasil? Isso mesmo, em Brasília. São nada menos que 13 mil embarcações registradas, número menor apenas que o dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Nos finais de semana e feriados essa verdadeira esquadra de lanchas, veleiros, barcos a remo, jet skis e outros modelos se lançam às águas tranquilas do Paranoá, lago artificial de 40 quilômetros quadrados planejado para amenizar o clima seco do Planalto Central e que, com o tempo, se transformou num dos principais pontos de lazer para os brasilienses.

Com profundidade média de 12 metros, o lago é palco de cerca de 200 regatas por ano, um calendário que não fica nada a dever a muitas cidades litorâneas. Mas o melhor de tudo é que você não precisa ser proprietário de um barco para navegar pelo "mar" de Brasília. Vários clubes e marinas da cidade oferecem serviços de aluguel e também fazem passeios programados em embarcações próprias.

Uma prática muito comum, inclusive, é promover *happy-hours* e festas noturnas dentro de barcos, com direito a *buffet*, bebidas, pista de dança e até *DJ*. Nesse caso, entre as opções mais procuradas estão a Barca Brasília [61 8419 7192], o Tóia Tóia [61 9982 1161], o Happy Day [61 9282 7766], o Netuno [61 9981 6932] e o Lake Palace [61 9981 9717]. A estrutura, a capacidade de passageiros, a duração e o preço do passeio variam de acordo com cada embarcação, mas o roteiro geralmente passa por atrações turísticas como a Ermida Dom Bosco, a Concha Acústica, o Palácio da Alvorada e a Ponte JK, o Museu de Arte de Brasília e a Barragem do Paranoá.



▶ Pontão do Lago Sul

FAZER UMA CAMINHADA PELA **ORLA**, TOMAR UM DRINQUE, OU SIMPLEMENTE BATER UM PAPO RELAXANTE COM AMIGOS À **BEIRA DO LAGO**, DE PREFERÊNCIA AO **PÔR DO SOL**, PROPORCIONAM UM OLHAR DIFERENTE SOBRE BRASÍLIA



▶ Cerca de 200 regatas de barcos à vela são realizadas, por ano, no Lago Paranoá

ESPORTES

"Eu sou surfista do Lago Paranoá", diz o refrão de uma conhecida música da banda brasiliense Natiruts. Pode até soar como mera brincadeira, mas esse surfista existe de verdade. Em Brasília, mesmo longe das ondas e da água salgada, amantes desse esporte se reúnem no lago para praticar o *wakeboard*, no qual o atleta fica sobre a prancha e é puxado por uma lancha em alta velocidade. Outras variações também bastante praticadas são o *windsurfe* e o *kitesurf*, estas impulsionados pelos bons ventos do Cerrado brasileiro.

O mergulho é outra modalidade frequente no Paranoá. Algumas áreas do lago chegam a superar 30 metros de profundidade, com visibilidade razoável. Entre os pontos preferidos dos mergulhadores estão a região entre o Palácio da Alvorada e a Ponte JK, conhe-

cida como "Enseada da Sucuri", e a parte em frente ao Instituto Israel Pinheiro, chamada Saco do Padre. Para mergulhar em apenas um dia, é necessário alugar os seguintes equipamentos: lastro, cilindro, colete, regular e roupa especial, caso não tenha. O aluguel de cada item custa R\$ 20*, mas o passeio não é cobrado. Consulte mais informações sobre mergulhos no Lago Paranoá por meio do site www.scubadu.com.br.

Há também alguns bons locais para quem quer apenas um banho refrescante, como a "PRAINHA", localizada entre o *shopping* Pier 21 e a Ponte das Garças; o Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco; e ainda o "Piscinão", entre as quadras 5 e 6 do Setor de Mansões do Lago Norte.

O lago também é muito procurado pelos pescadores de plantão. Em suas margens, é comum encontrar grupos de pessoas literalmente com acampamento armado, empunhando molinetes à espera de traíras, tucunarés,

tilápias e bagres, entre outras espécies. Parece história de pescador, mas em janeiro de 2009 um morador da cidade ficou famoso por capturar uma carpa de quase 30 quilos e 1,20 metro de comprimento. Foi o maior peixe já pescado no Paranoá.

Para aquelas pessoas que não têm espírito de pescador, ou que gostam mesmo é de manter os pés em terra firme, o lago é igualmente um convite para o lazer e o relaxamento. Fazer uma caminhada pela orla, tomar um drinque ou saborear um prato em algum dos muitos restaurantes e bares situados no Pontão do Lago Sul, ou simplesmente bater um papo relaxante com amigos à beira do lago, de preferência ao pôr do sol, proporcionam um olhar diferente sobre Brasília. O *shopping* Pier 21 também é uma ótima opção para jantar ou almoçar apreciando o lago. Alguns restaurantes possuem sacadas que proporcionam uma bela vista.

*O valor de prolato e serviços citados nesta matéria podem ser alterados em breve tempo

A CAPITAL DOS MONUMENTOS

PROJETOS DE OSCAR NIEMEYER E LÚCIO COSTA ESTÃO POR TODA PARTE. ALÉM DO PAISAGISMO DE BURLE MARX

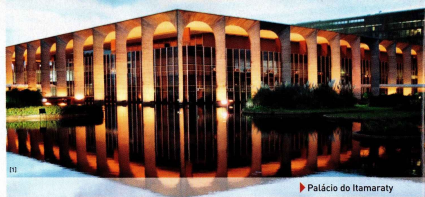
Na foto, a Praça dos Três Poderes, o Palácio do Congresso, o Panteão e o Supremo Tribunal Federal

O traçado de Brasília lembra a forma de um avião. O Eixo Monumental – a “barriga” ou base do avião –, na direção oeste, concentra o setor administrativo do Distrito Federal: Palácio do Buriti e os prédios dos tribunais, das secretarias e da câmara distritais; e, para o leste, a imensa extensão da Praça dos Três Poderes, ladeada pelos edifícios dos ministérios, tendo, ao fundo, o Congresso Nacional.

Ao centro, um pouco acima da Rodoviária, ergue-se a Torre de Televisão. Com

seus 224 metros de altura, ela apresenta 360° de horizonte, e de seu mirante pode-se apreciar uma paisagem incrível e a harmonia da cidade. A torre foi projetada por Lúcio Costa, e sua base serve de abrigo para a já famosa Feira de Artesanato, ponto de encontro nos fins de semana de turistas e brasilienses que ali vão em busca de artesanatos e objetos típicos da região, muitos deles elaborados com flores secas do Cerrado.

Ainda no Eixo Monumental, está o Memorial JK, idealizado por Oscar Niemeyer. Fotografias e objetos que pertenceram a Juscelino



▶ Palácio do Itamaraty



▶ Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

Kubitschek e aos primeiros anos da capital estão expostos nas galerias do memorial. Em um recinto especial, estão sepultados os restos mortais do fundador de Brasília.

Bem em frente está o Memorial dos Povos Indígenas. O prédio, projetado também por Oscar Niemeyer, tem a forma inspirada nas ocas das aldeias dos índios bororo e expõe objetos da cultura indígena.

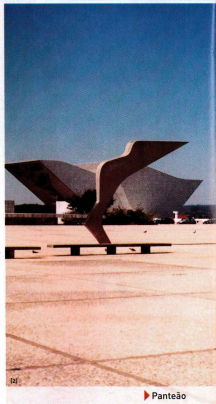
A Esplanada dos Ministérios, cartão postal da capital, merece uma atenção especial. Para os fisicamente bem-preparados, vale uma caminhada para ir visitando seus atrativos mais de perto. Para quem não tem tempo ou disposição para tanto, é só fazer o trajeto a bordo de confortáveis ônibus panorâmicos, que partem da Torre de TV, de terça a domingo, das 10h às 17h. O *tour* custa R\$ 20* e dura uma hora e meia — crianças até seis anos pagam R\$ 10*.

A primeira parada pode ser no Complexo Cultural da República João Hercúlio, composto pelo Museu Nacional Honestino Guimarães e a

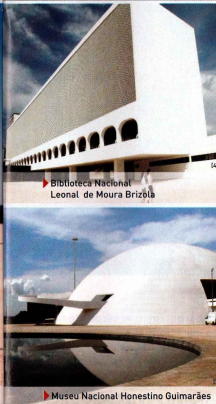
Biblioteca Nacional Leonel de Moura Brizola. A arquitetura do museu é esplêndida. Há quem diga que se parece com uma enorme oca. Outros, mais imaginosos, dizem que faz lembrar um planeta distante, Júpiter — quem sabe? —, com um de seus anéis.

Bem pertinho do complexo cultural, a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, de beleza plástica impressionante, é parada obrigatória. Logo na entrada da igreja, o visitante é recebido pelas esculturas dos quatro evangelistas: São Marcos, São Mateus, São Lucas e São João. Atualmente, a catedral está em obras para a recuperação dos belos vitrais de Marianne Peretti. Espera-se que esteja totalmente pronta e aberta à visitação nas festas em comemoração aos 50 anos da cidade, em 21 de abril de 2010.

Continuando o trajeto, uma vista de outros prédios dos ministérios, de estrutura sóbria, até alcançar o Palácio do Itamaraty, posado com leveza sobre um espelho de água, ornado por belas plantas flutuantes, criação do genial paisagista Roberto



▶ Panteão



▶ Biblioteca Nacional Leonel de Moura Brizola

▶ Museu Nacional Honestino Guimarães

Burle Marx. Refletida na água, a escultura "O Meteoro", de Bruno Giorgi. Vale a pena reservar algum tempo para apreciar o acervo de obras de arte do Itamaraty. Destaque especial para a clássica tela "O Grito do Ipiranga", de Pedro Américo.

Em frente ao Palácio do Itamaraty, está o prédio do Congresso Nacional, que abriga o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. Em forma de um grande H, o edifício central é o mais alto da Esplanada. O conjunto de construções, com destaque para as duas cúpulas (uma côncava e outra convexa), resguarda os plenários das Casas Legislativas. Os recintos mais importantes do Congresso Nacional são o Salão Negro, o Salão Verde, o Salão Nobre, os Plenários da Câmara e do Senado e as galerias. A chapelaria do Senado também guarda um pequeno e interessante museu, com móveis do Palácio Monroe, antiga sede do Poder Legislativo no Rio de Janeiro. A Praça dos Três Poderes tem esse nome por reunir também o Palácio do Planalto,

o Supremo Tribunal Federal e o Palácio da Justiça. O Palácio do Planalto, que está em obras, igualmente projetado por Oscar Niemeyer, é revestido em mármore branco. Muito parecida é a sede do Supremo Tribunal Federal, cujas colunas externas seguem o mesmo estilo das existentes nos palácios do Planalto e da Alvorada.

Ainda na Praça dos Três Poderes, estão o Panteão da Pátria e o Espaço Lúcio Costa. O Panteão lembra uma enorme pomba branca e foi erguido em homenagem ao presidente Tancredo Neves. Uma boa pedida é visitar o local no primeiro domingo de cada mês, pela manhã, para assistir à cerimônia da troca do pavilhão nacional e ver de perto a Bandeira do Brasil, que, com seus 286 metros quadrados está registrada no *Guinness World Records* como o maior pavilhão hasteado do mundo. Já o Espaço Lúcio Costa possui, em seu interior, uma maquete do Plano Piloto de Brasília, além de um núcleo de vídeo e sala de leitura, com publicações relacionadas à cidade. Vale a pena conferir.

▶ SERVIÇO

TORRE DE TV

Visitação > 2ª, das 14h às 20h, e de 3ª a domingo, das 8h às 20h
Telefone > +55 (61) 3321 7944
Obs - O mirante fica fechado às segundas-feiras pela manhã

MEMORIAL JK

Visitação > 3ª a domingo, das 9h às 17h45
Ingresso > R\$ 4* a inteira e R\$ 2* a infantil
Telefones > +55 (61) 3225 9451 ou 3321 6778

MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS

Local > Praça do Buriti
Visitação > 3ª a 6ª, das 9h às 18h e sábado e domingo, das 9h às 17h
Telefones > +55 (61) 3223 3760 ou 3266 5206

CENTRO CULTURAL DA REPÚBLICA

Informações > +55 (61) 3325 5204

CATEDRAL METROPOLITANA NOSSA SENHORA APARECIDA

Visitação > 2ª, das 8h às 17h, e 3ª a domingo, das 8h às 18h
Telefone > +55 (61) 3224 4073

PALÁCIO DO ITAMARATY

Visitação > 2ª a 6ª, das 15h às 17h, e sábado, domingo e feriado, das 10h às 18h30
Telefone > +55 (61) 3411 6159

CONGRESSO NACIONAL

Visitação > **CÂMARA DOS DEPUTADOS:** 2ª a 6ª, das 9h às 12h e das 14h30 às 16h30. Fins de semana e feriados das 9h às 13h
Telefones > **SENADO FEDERAL:** 2ª a 6ª, das 9h às 11h30 e das 15h30 às 16h30, e sábado e domingo, das 10h às 14h
CÂMARA DOS DEPUTADOS: +55 (61) 3318 5107
SENADO FEDERAL: +55 (61) 3311 3344

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Visitação > Durante a semana (6ª), agendar na seção do museu do Supremo
Telefones > +55 (61) 3217 3601 ou 3217 3602. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h30. Não precisa agendar
Telefone > +55 (61) 3217 4068 ou 3217 4037

PALÁCIO DO PLANALTO

Visitação > todos os domingos, das 9h30 às 13h30
Telefone > +55 (61) 3411 1221

PANTEÃO DA PÁTRIA

Visitação > Diariamente, das 9h às 18h
Telefones > +55 (61) 3325 6244

BRÁSILIA CITY TOUR

Horários > de 3ª a domingo, às 10h, 11h30, 14h, 15h30 e 17h
Preço > R\$ 20*
Local do Partida > Torre de TV
Informações > +55 (61) 9298 9416, 3356 1707, (61) 9304 2107, 3964 9122 ou 9304 1346

*Os valores das passagens e serviços citados nesta seção são de caráter informativo e podem sofrer alterações sem aviso prévio.

CAPITAL DAS ARTES, DA MÚSICA E DO RISO

SHOWS, ESPETÁCULOS, EXPOSIÇÕES. NATURALMENTE INSPIRADORA, BRASÍLIA TORNOU-SE TERRENO FÉRTIL PARA DIVERSAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Ele nasceu em berço de ouro, planejada pelo urbanista Lúcio Costa e sob o traço de um dos maiores gênios da arquitetura moderna. Esse aspecto, por si só, fez de Brasília uma obra de arte assinada por Oscar Niemeyer, o mestre das curvas livres, que deixou sua marca em construções como o Palácio da Alvorada, a Praça dos Três Poderes e a Catedral Metropolitana.

Moderna e naturalmente contestadora, a trilha sonora da nova capital, ao menos nas décadas iniciais, não podia ser outra: o rock. As primeiras bandas, entre elas Plebe Rude e Escola de Escândalo, surgiram entre o final da década de 70 e o começo dos anos 80. Juntas, formavam a chamada "Turma da Colina", em referência ao local de ensaio: a Colina, con-

junto de prédios habitacionais da Universidade de Brasília. A banda Aborto Elétrico (1978-1982) inspirou o surgimento de várias outras, como Paralamas do Sucesso, Capital Inicial e Legião Urbana. Essa última se tornou um dos mais famosos grupos de rock do país, com 13 álbuns lançados e mais de 20 milhões de discos vendidos.

Pouca gente sabe, mas, paralelamente aos acordes das guitarras elétricas, um outro ritmo caiu no gosto dos brasilienses: o chorinho. Os primeiros "chorões" eram funcionários públicos que vieram trabalhar na nova capital federal. Das apresentações caseiras e informais para amigos e parentes, resultou a fundação, em 1977, do tradicional Clube do Choro de Brasília. Além de uma agenda permanente de apresentações, os integrantes do

Clube mantém uma escola de música para formação de tocadores de bandolim, cavaquinho, violão de seis e sete cordas, pandeiro, viola, gaita, flauta, clarineta e saxofone.

TEATRO E ARTES PLÁSTICAS

Em quase 50 anos de existência, Brasília consolidou-se como um centro irradiador da cultura nacional; várias "pratas da casa" já fazem sucesso país afora. Nas artes dramáticas, o destaque fica com o gênero da comédia. O premiado G7 está entre as companhias teatrais que ganharam visibilidade entre o público e a crítica. Composto pelos jovens Benetti Mendes, Felipe Gracindo, Frederico Braga e Rodolfo Cordón, o grupo tem garantido boas risadas desde 2001, quando foi fundado.

E quando o assunto é bom humor, não se pode deixar de falar da

companhia Os Melhores do Mundo, a mais tradicional da cidade, em atividade desde 1995. No currículo, mais de 30 espetáculos e apresentações no Brasil e exterior.

Já os amantes das artes plásticas também não têm do que se queixar. Foi em Brasília que o baiano Antônio Alves de Souza, mais conhecido como Toninho de Souza, se consagrou como um artista plástico multimídia, que se aventura pela pintura, instalações, escultura, gravura, desenho, fotografia e cerâmica.

Radicado na capital federal desde 1957, Toninho completa 40 anos de carreira como um dos grandes nomes da arte brasiliense e carregando na bagagem participação em mostras nacionais e internacionais.

Com tantos cenários inspiradores, a arte de captar a realidade por meio de uma lente, um dia-

fragma e um obturador tem espaço garantido na capital. O evento *Foto Arte Brasília*, premiação fotográfica realizada na cidade, possibilita que artistas do ramo mostrem seu talento, como é o caso do grupo Ladrões de Alma. Atuantes desde 1988, os Ladrões de Alma não seguem uma única linha, mas, individualmente ou em grupo, expõem trabalhos nos quais preferem fotos mais experimentais à tradição documental.

Segundo a proposta inventiva, recentemente, o renomado fotógrafo brasiliense Kazuo Okubo transformou em realidade uma excelente ideia: dentro da Ásbac, no Setor de Clube Sul, a cidade ganhou sua primeira galeria de arte especializada em fotografia. O aceso é dos bons: tem obras de Walter Firmo, Thomas Farkas, Ricardo Labastier, entre outros.



Companhia Os Melhores do Mundo



Grupo G7



Galeria de fotos de Kazuo Okubo

SERVIÇO

CENTRO CULTURAL

BANCO DO BRASIL

SCES, Trecho 2, Lt. 22

Telefone > +55 (61) 3310 7087

TEATRO DOS BANCÁRIOS

EGS 314/315

Telefone > +55 (61) 3346 9090

TEATRO DULCINA

SDS, Bl. C, Loja 30, Ed. Boulevard

Telefone > +55 (61) 3322 4147

TEATRO MAPATI

SHCGN 707, Bl. K, Casa 13

Telefones > +55 (61) 3347 3920



ATRAÇÕES AO AR LIVRE DA CAPITAL

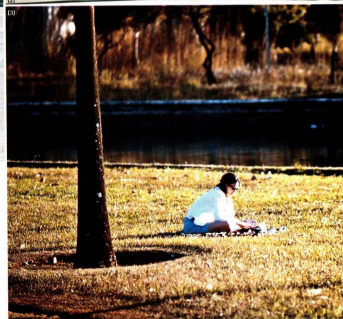
COM TANTAS ÁREAS VERDES, PROGRAMAÇÃO É O QUE NÃO FALTA PARA QUEM VISITA BRASÍLIA

Contam que, tempos atrás, uma menina chegou a Brasília vinda de uma cidade do interior do país. O ano letivo já havia se iniciado. Alguns dias depois, na prova de Estudos Sociais, a garota enfrentou a seguinte pergunta: qual a principal produção agrícola do Distrito Federal? Sem titubear, ela respondeu: grama. Lógico que a resposta estava errada. Era arroz, a alternativa correta. Mas a menina estava deslumbrada com o verde da grama e das árvores.

Para praticar atividades físicas e relaxar, o Parque da Cidade atende a diferentes gostos

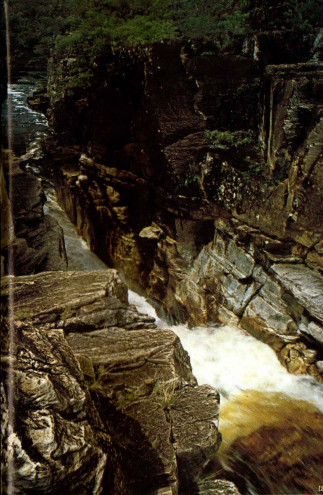
Assim é a capital federal, um lugar onde os prédios não ocultam a natureza. Por ser uma cidade planejada, os turistas podem se beneficiar com muita facilidade das áreas verdes de Brasília. No centro, ao lado do Setor Hoteleiro Sul, na Asa Sul, está o Parque Sarah Kubitschek, popularmente conhecido como Parque da Cidade. O lugar, que ganhou fama nacional com a música Eduardo e Mônica do grupo Legião Urbana, é um dos principais centros de lazer ao ar livre. São 4,2 milhões de metros quadrados,

O **PARQUE DA CIDADE** CONCENTRA QUADRAS DE ESPORTES, CENTRO HÍPICO, LAGOS ARTIFICIAIS, PARQUE DE DIVERSÕES, PISTAS DE CAMINHADA, PATINAÇÃO E CICLISMO

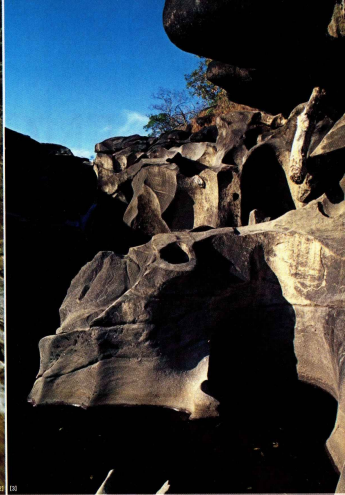




▶ Chapada dos Veadeiros



▶ Cânion, no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros



▶ Vale da Lua, próximo ao distrito de São Jorge

concentrando quadras de esportes, centro hípico, lagos artificiais, parque de diversões, pistas de caminhada, patinação e ciclismo. Nos finais de semana, o local fica repleto de pessoas e chega a receber até 20 mil frequentadores. Entre os usuários, autoridades, políticos, personalidades, artistas e muitos ministros que costumam praticar caminhadas matinais pelas pistas, que medem, juntas, quase dez quilômetros.

O Parque da Cidade fica aberto 24 horas e ainda conta com restaurantes, anfiteatro, cartódromo e bosques com churrasqueiras. Outra opção é o Parque Olhos D'Água, na Asa Norte, entre as quadras 413/414. Com sorte, é possível ver os muitos ninhos de beija-flores ou as famílias de capivaras, que costumam tomar banhar na Lagoa do Sapo.

Se a ideia é nadar, tome o rumo do Parque Nacional de Brasília, que os moradores chamam de Água Mineral, devido a suas nascentes e piscinas de água potável. Em média, 324 mil visitantes por ano

aproveitam os atrativos naturais da reserva. O parque dispõe também de duas trilhas em sua área interna, a da Capivara, com duração de cerca de 20 minutos, e a da Cristal Água, com duração de cerca de uma hora. A Água Mineral funciona diariamente, das 8h às 16h. O ingresso custa R\$ 6* para qualquer pessoa, e o acesso fica às margens da BR 040, via EPIA, Km 9 do Setor Militar Urbano.

Além dos parques, a capital possui o Jardim Botânico de Brasília (JBB). A área é de 526 hectares, onde existem jardins com plantas nativas e exóticas identificadas. Ao passar por lá, não deixe de conferir o Jardim de Cheiros e o Horto de Plantas Medicinais. A taxa de R\$ 2* cobrada para conhecer o JBB é revertida na manutenção dos espaços. Crianças de até dez anos e adultos acima de 60 anos são isentos do valor. O horário para visitação pública é das 9h às 17h, de terça-feira a domingo. O endereço é o Setor de Mansões Dom Bosco, Conjunto 12, no Lago Sul.

*Os valores de produtos e serviços citados nesta matéria podem ser alterados sem prévio aviso.

NA CHAPADA DOS VEADEIROS, GANHAM DESTAQUE AS CIDADES DE ALTO PARAÍSO E CAVALCANTE E O DISTRITO DE SÃO JORGE

ARREDORES

Fugindo um pouquinho de Brasília e partindo para os arredores do Distrito Federal, é possível desfrutar diversas cachoeiras. O período mais indicado para conhecê-las é durante a estiagem, que vai de maio a setembro. Nessa época, os rios ficam menos caudalosos e, em consequência, mais seguros. Uma ótima opção é ir até a Chapada dos Veadeiros, que está a 220 quilômetros

de Brasília. Os municípios mais conhecidos do local são Alto Paraíso e Cavalcante, além do distrito de São Jorge. No Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, as cachoeiras do Garimpo e as Carioquinhas, o Cânion I e o Cânion II garantem nove quilômetros de caminhada.

De acesso mais fácil, o Vale da Lua é um dos pontos imperdíveis da Chapada. O terreno, de pedras claras e redondas, lembra as crateras de nosso satélite. Se sobrar tempo, dê um pulo à cidade de Cavalcante, que é cercada por cachoeiras, cânions, serras e veredas. Também é o berço dos Kalungas, comunidade quilombola que conserva a memória, a língua e os costumes dos antigos escravos.

Mais perto da capital federal, a 44 quilômetros de distância e próximo da cidade satélite de Brazlândia, está o Poço Azul, de água limpa e azulada, rodeado de cascatas, corredeiras e uma caverna inundada pelas águas. Tão bonitos quanto, são Munumhas, o Salto do Tororó e a Gruta do Rio do Sal. Para chegar, pegue a Saída Norte até o balão do Colorado e siga pela DF-001 em direção a Brazlândia.

OS ENCANTOS DAS SATÉLITES

NO DF, SAMAMBAIA NÃO É UMA PLANTA, E GUARÁ NÃO É APENAS UM LOBO

Quase 50 anos depois e Brasília não deixa de surpreender. Projetada para ser a sede política do país, hoje acalenta o sonho de muitas pessoas vindas de outros estados. A cidade, que no início teve como moradores os trabalhadores que vieram erguer seus prédios a pedido do presidente JK, e posteriormente suas famílias, já soma quase 2,5 milhões de habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Na capital federal, não é somente a arquitetura bem-pensada, o Cerrado ou o céu avermelhado que chamam atenção.

A diversidade dos moradores também é algo impressionante. Os espaços planejados ou aqueles construídos ao longo dos anos abrigam um pedacinho de cada canto do país.

Até 1964, o Distrito Federal tinha sete cidades satélites: Braziliândia, Candangolândia, Cruzeiro, Sobradinho, Gama, Núcleo Bandeirante e Taguatinga. Hoje, são 27 cidades com luz e dinâmica próprias. A maioria foi construída entre o final dos anos 80 e início dos 90 para atender ao grande número de imigrantes que chegavam de outros estados em busca de emprego e moradia.

Águas Claras: a cidade, com prédios altos que lembram uma metrópole, é uma das mais novas do DF

101



PIONEIRISMO

Algumas cidades ainda mantêm os encantos da época da construção da nova capital, como Candangolândia e Núcleo Bandeirante, onde existem áreas tombadas e que fazem parte do patrimônio histórico do Distrito Federal, como o Catetinho, o Centro de Ensino Médio Metropolitano e o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO).

Conhecidas como regiões administrativas, disponibilizam a seus moradores várias opções de lazer. Braziliândia, a 59 quilômetros do Plano Piloto, é referência quando o

assunto é agronegócio e ecoturismo. Para quem gosta de esportes de aventura e banhos de cachoeira, a opção é visitar a Chapada Imperial, a Gruta do Rio do Sal ou o Poço Azul.

Na região norte do Distrito Federal, têm destaque cidades como Sobradinho – que carrega um clima serrano, com grandes reservas naturais e onde existem opções de ecoturismo e esportes de aventura – e Planaltina, com seus quase 150 anos e famosa pela Via Sacra, encenação do trajeto seguido por Jesus Cristo carregando a cruz do Pretório até o Cal-

vário, que acontece anualmente na Sexta-Feira Santa. A satélite modernizou-se e deixou de lado os traços interioranos, embora possua parte da população vivendo na zona rural.

O **Clube Bancobrás** também oferece alguns hotéis fazenda convenientes na região, tudo para que você possa conhecer todas as opções da capital federal.

Já o Guará, criada para abrigar os trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento (ISIA), superou em crescimento populacional o esperado à época de sua fundação. A cidade possui uma das mais famo-



Taguatinga

HOJE, SÃO 27 CIDADES COM LUZ E DINÂMICA PRÓPRIAS. A MAIORIA FOI CONSTRUÍDA ENTRE O FINAL DOS ANOS 80 E INÍCIO DOS 90

sas feiras de Brasília, a Feira do Guará. Espaço onde é possível comprar roupas, sapatos, produtos eletrônicos, brinquedos, comidas e temperos.

O Distrito Federal tem uma região tipicamente nordestina, que traz em seu ritmo e em suas atrações culturais um pouco do Nordeste. Ceilândia é a cidade do entorno com o maior número de nordestinos. Como ponto de encontro desses conterrâneos, existe a Feira da Ceilândia, que oferece comidas típicas, e também a Casa do Cantador. O espaço foi construído em 1986 e é

palco de apresentações de poesias e literatura de cordel, além de receber cantores de repentes e emboladas.

NOVAS REGIÕES

Do final dos anos 80 para cá nasceram cidades como Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Vicente Pires, Santa Maria, São Sebastião, Varjão, Águas Claras e Jardim Botânico. Com isso, o Distrito Federal expandiu seus territórios e o número de sua população.

Há um crescente processo de modernização. Águas Claras vive

nas alturas, é uma cidade vertical. Ao passar de carro e olhar para a região, é possível avistar arranha-céus, típicos de uma metrópole. É moderna, com uma arquitetura diferenciada, *shopping*, escolas, faculdade, bancos e supermercados.

Santa Maria, Samambaia e Recanto das Emas, que apresentam expressiva população jovem, também estão se modernizando. Nesses locais, destacam-se os movimentos sociais, os grupos organizados, os de jovens, de teatro e de música, além da dança de rua.



FAIXA É PARA SER RESPEITADA

CAMPANHAS EDUCATIVAS MELHORAM O COMPORTAMENTO
DOS BRASILIENSES NAS VIAS DA CIDADE

Avenidas largas, alguns cruzamentos, poucos pedestres: Brasília é um prato cheio para quem gosta de pisar fundo no acelerador. A velocidade média, na década de 90, era de 90 km/h, e, a cada ano, aproximadamente 600 pessoas perdiam a vida em batidas, capotamentos e atropelamentos. Em 1995, por exemplo, o trânsito matou 652 pessoas. Dessas, 46% eram pedestres.

Um jornal da cidade lançou, em meados de 1996, uma campanha pela paz no trânsito. A população abraçou a ideia e, no início de 1997, o governo

do Distrito Federal passou a cobrar dos motoristas respeito à faixa de pedestres. Na primeira fase, foram campanhas educativas e, em seguida, aplicação de multas para quem desrespeitasse a regra. Apenas no primeiro dia, foram 396 infrações, que causaram enorme repercussão. A norma acabou pegando. Hoje, Brasília é uma cidade que respeita a faixa.

Se em 1996 havia cerca de 600 faixas no Distrito Federal, agora são mais de 5 mil. Elas ganharam iluminação especial, e os pedestres aprenderam a sinalizar quando que-

rem atravessá-las. Em dez anos, entre 1996 e 2006, o número de atropelamentos caiu pela metade – de 266, em 1996, para 132, em 2006 – e o índice de óbitos também. O percentual das vítimas do trânsito diminuiu para 31%. Atualmente, para cada grupo de 10 mil veículos, 3,8 pessoas perdem a vida em acidentes. Em 1995, esse índice era 74,4% maior.

As avenidas largas continuam sendo um convite à velocidade, mas o brasileiro mudou. Essa mudança foi influenciando outros setores. Com o intuito de reagir ao grande número



▶ As avenidas largas da capital já fizeram inúmeras vítimas. Campanhas de educação no trânsito melhoraram o cenário. Na foto, o Eixo de Brasília

de acidentes e mortes de ciclistas, a ONG Rodas da Paz foi criada em 2003. Os amantes das "magrelas" tiveram conquistas. Entre elas, a aprovação da lei que determina a criação de cicloviárias ou de ciclofaixas em obras de construção ou reformas de vias públicas. A legislação local estabelece, ainda, que sejam criados bicicletários em prédios públicos e um sistema de integração com o transporte coletivo de passageiros.

A ONG estima que mais de 400 mil pessoas andem de bicicleta no Distrito Federal. São 42 quilômetros de ciclo-

vias, com o compromisso do governo local de construir outros 210 quilômetros até o fim de 2010. Com tantos ciclistas, formaram-se vários grupos, com diversos objetivos: da luta por mais segurança até o encontro de pessoas para pedalar juntas. O Pedal Noturno nasceu para reunir os *bikers* que gostam de sair à noite pela cidade. A ideia é incentivar os ciclistas iniciantes que queiram companhia para praticar esse esporte com o máximo de segurança. Essa turma pode ser contactada pelo telefone (61) 3347 4775 ou por meio do site www.pedalnoturno.org.br.

E como para andar de bicicleta não tem idade, a turma que já passou dos trinta formou o grupo Coraas do Cerrado, composto por amigos que se reúnem para pedalar em modelos *mountain bike* ou de estrada. Esse grupo se junta para explorar trilhas nas proximidades de Brasília ou para viajar até a cidade goiana de Pirenópolis, a 150 quilômetros da capital federal. O contato com o Coraas do Cerrado pode ser feito pelo e-mail coraasdocerrado@gmail.com. Aproveite as dicas!

BRASÍLIA PARA CRIANÇAS



► Parque Nicolândia

A CAPITAL OFERECE MUITAS ATRAÇÕES PARA O PÚBLICO INFANTIL. OPÇÕES CULTURAIS, BOLICHE E PISTA DE CARTÊ SÃO APENAS ALGUMAS

Para as crianças, a cidade é certamente um lugar especial de se viver. A própria configuração urbana das superquadras contribui para isso. Os prédios residenciais – ou “blocos”, como são chamados por aqui – foram construídos sobre pilotos,

livres para circulação de pedestres, e estão cercados por árvores e gramados. Basta um passeio pelo Plano Piloto para constatar que, em plena era do videogame e da internet, a garotada brasiliense ainda prefere mesmo é encontrar a turma “deba-

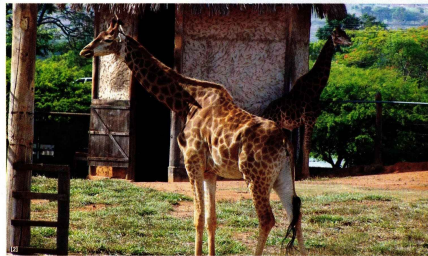
ixo do bloco”, brincar no parquinho de areia, jogar bola e andar de bicicleta pela quadra.

E o que não falta em toda a cidade são atrações para o público infantil. Começando pela Torre de TV, no Eixo Monumental, onde é possível empinar

pipas – vendidas na feira de artesanato dos fins de semana – e pegar o elevador para, lá do alto, ter uma das mais belas vistas de Brasília. O mirante da torre funciona todos os dias; na segunda-feira, das 14h às 18h, e de terça-feira a domingo, a partir das 8h (telefone: (61) 3325 5735).

Outro dos passeios preferidos de meninos e meninas da cidade é o Jardim Zoológico, que abriga cerca de 300 espécies, incluindo aves, felinos, cobras, répteis e grandes mamíferos, como elefantes, girafas e hipopótamos. Os animais vivem em ambientes que recriam seu habitat natural. Uma atração à parte são as visitas noturnas acompanhadas por monitores. O Zoo de Brasília é considerado um dos mais importantes do Brasil. Fica na Avenida das Nações, Km 9, e funciona de terça a domingo, das 8h30 às 17h30. Os ingressos custam R\$ 2*, mais para crianças de até dez anos e adultos com mais de 60 anos a entrada é gratuita (telefone: (61) 3245 3622).

Para os que gostam de velocidade, uma boa pedida é ir ao Parque da Cidade e se aventurar no carte. Na entrada está o maior capacete do Brasil, e o local possui uma minipista de carte e outra de fórmula 1, onde os pequenos pilotos podem, com segurança e acompanhados, mostrar sua habilidade ao volante. O carte fica aberto de terça a domingo, das 9h às 23h (telefone: (61) 3224 5556). Também no Parque da Cidade está o mais tradicional parque de diversões de Brasília, o Nicolândia, que já fez a alegria de outras gerações. Numa área de 20 mil metros quadrados, pode-se desfrutar de mais de 40 brinquedos, como roda gigante, montanha russa, carrossel, trem fantasma, tiro ao alvo e muito mais. Funciona de terça a sexta-feira, das 14h às 21h, e nos fins de semana, das 10h às 21h (telefone: (61) 3321 5330).



As girafas Leo e Yaza chamam a atenção no Zoológico de Brasília

O JARDIM ZOOLOGICO, UM DOS MAIS IMPORTANTES DO PAÍS, ESTÁ ENTRE OS PASSEIOS PREFERIDOS DOS PEQUENOS. O LOCAL ABRIGA CERCA DE 300 ESPÉCIES

Como em toda grande metrópole, também em Brasília ir ao shopping é um ótimo passeio com a garotada. São várias as opções. Além das praças de alimentação com ampla variedade de fast-foods, alguns deles oferecem espaços de entretenimento bastante frequentados por crianças e adolescentes. Um dos maiores boliche de América Latina, por exemplo, fica no ParkShopping, na saída sul da cidade, e funciona todos os dias, em horários variados (telefone (61) 3361 6677). No mesmo centro comercial está o Hot Zone, com mais de 160 atrações de brinquedos e jogos eletrônicos (telefone: (61) 3362 7439).

E quando o assunto é arte e cultura, Brasília também conta com uma

programação variada para os pequenos. Seja nas salas de cinema, seja em shows musicais ou de artes cênicas, a criança é sempre brindada com bons espetáculos. O Teatro Mapati, na Asa Norte, é um bom exemplo: há mais de 20 anos é especializado em montagens infantis (telefone: (61) 3347 3920). Outra boa opção são as gibetecas, como a do Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, que apresenta um acervo de 3 mil exemplares, incluindo mangás, quadrinhos, vídeos e desenhos animados (telefone: (61) 3443 1559). Você pode conferir a agenda cultural de Brasília no www.sc.df.gov.br.

Como se vê, a capital do Brasil é mesmo um lugar muito mais animado do que dizem por aí!

A Ponte JK, ou Terceira Ponte, é um orgulho para os moradores da cidade



UM PASSEIO ENTRE SIGLAS E NÚMEROS

RUAS SEM NOMES, CIDADE SEM ESQUINAS.
ASSIM É BRASÍLIA

Brasília não admite meio termo: tem gente que não se acostuma, outros gostam tanto que nem pensam em sair daqui. Os motivos de crítica de quem não gosta são quase sempre os mesmos: "Cidade esquisita, não tem esquinas, as ruas não têm nome... Os endereços até parecem de quadras de cemitério".

A falta de esquinas em Brasília é um fato, pelo menos no Plano Piloto. Porque nos bairros dos Lagos Sul e Norte, por exemplo, as esquinas estão lá, para quem quiser ver.

De todo jeito, é certo que o visitante, ou quem aqui chega para morar, estranha um pouco no início. Mas logo se acostuma e percebe o quanto é fácil se deslocar na capital do país.

A cidade, todo mundo já sabe, tem a forma de um avião. O centro da aeronave, onde ficam os passageiros, é o Eixo Monumental, no sentido oeste/leste. Localizam-se aí os setores administrativos da capital, tanto no que diz respeito ao Distrito Federal como ao governo federal, ladeados, nas proximidades da rodoviária [que está bem ao centro, ou melhor, no cruzamento dos eixos] pelos Setores Hoteleiros, Bancários e Comerciais Norte e Sul. As Asas Sul e Norte formam o que se chama de Plano Piloto, que é cortado por três avenidas principais de norte a sul: a central, conhecida como Eixão, mais ampla, com pistas triplas, e os Eixos Leste e Oeste, ou Eixinhos. O Eixão tem início na saída norte da

cidade, e vai direto até o Aeroporto Internacional de Brasília, no final da zona sul, sem semáforos ou cruzamentos. Os eixinhos fazem o mesmo trajeto, mas são também as vias que dão acesso às superquadras e se juntam com o Eixão no final das asas.

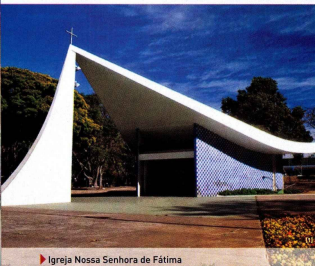
Para se situar melhor e entender o mistério das siglas, é preciso, em primeiro lugar, lembrar-se dos pontos cardeais: N, S, L, W. Exemplificando, ao citar um endereço na SQS, pela letra "S", já dá para imaginar que o local fica na parte Sul da cidade. A sigla significa Super Quadra Sul. O mesmo acontece com o lado norte: SQN quer dizer Super Quadra Norte. Os endereços em Brasília também seguem uma ordem numérica. Por exemplo, a SQS 314 fica ao lado da SQS 313, e assim por diante. Não há erro.

Todas as superquadras são acessadas por uma rua comercial, cuja sigla é CLS [Comercial Local Sul] ou CLN [Comercial Local Norte], onde, originalmente, ficava o comércio de subsistência dos moradores.

Os bairros residenciais são igualmente identificados com siglas: SHIS [Setor Habitacional Individual Sul], ou SHIN [Setor Habitacional Individual Norte].

Se você se confrontar com a sigla SBS, é porque estará no Setor Bancário Sul. Mas se for SAUS, bem-vindo ao Setor de Autarquias Sul. E por aí vai. Se ainda não está

APESAR DA NUMERAÇÃO,
ALGUMAS AVENIDAS DA CAPITAL
FICARAM CONHECIDAS POR SUAS
PECULIARIDADES E ACABARAM
GANHANDO APELIDOS, COMO A
FAMOSA **RUA DA IGREJINHA**



▶ Igreja Nossa Senhora de Fátima



▶ Palácio da Alvorada

entendendo bem o esquema, não se apavore. Catálogos telefônicos, guias turísticos da cidade e outras publicações trazem, nas últimas páginas, a relação das siglas de todos os setores, com as respectivas nomenclaturas.

As primeiras quadras residenciais construídas em Brasília estão na Asa Sul. São as SQs 107, 108 e 308, que foram projetadas para ser um referencial às demais quadras. A 308, em especial, reuniu, a princípio, os elementos pensados pelo urbanista Lúcio Costa para que os moradores tivessem na proximidade serviços essenciais, como padaria, farmácia, lavanderia, mercado etc., e também uma "Escola Classe", para o ensino fundamental, e uma "Escola Parque", para atividades esportivas e de lazer, complementando o ensino regular. Mais ainda: clube e quadras para esporte e parquinhos infantis. Assim, dentro de cada superquadra, haveria como sobreviver no dia a dia, sem necessidade de grandes deslocamentos. Com o passar do tempo, no entanto, as quadras comerciais foram sendo ocupadas por outros tipos de comércio, como agências bancárias, butiques, bares, restaurantes, lojas de tecidos, entre outros, modificando a estrutura original.

Mas algumas ruas de Brasília são conhecidas por suas peculiaridades. É comum o brasiliense dizer: "Fica na rua da Igrejinha", e a Rua da Igrejinha é a 108/109 Sul, porque lá está a primeira e pequena igreja de alvenaria construída na capital, de bela arquitetura, com a forma daquele chapéu usado pelas freiras vicentinas. É um dos ícones de Brasília, com a fachada recoberta com azulejos de Athos Bulcão. Ou ainda, ouvir: "É na Rua das Elétricas". Quem mora aqui há tempo saberá que é na 109/110 Sul, pois nela estão concentradas as lojas que vendem artigos elétricos. Se você quer comprar um metro de fio elétrico, uma lâmpada, uma tomada ou uma luminária, não perca tempo: vá para a Rua das Elétricas. Exemplo parecido é o da 102 Sul. Talvez por estar ao lado do Hospital Regional e perto do Hospital Sarah Kubitschek, a rua possui uma sequência de farmácias, drogeries e casas de materiais hospitalares. É a Rua das Farmácias. Detalhes de Brasília...

O mesmo ocorre com alguns monumentos arquitetônicos. As pontes, por exemplo, geralmente são identificadas por sua "idade". Assim, a Ponte Presidente Médici (ou Ponte das Garças), primeira a ser erguida sobre o Lago Paranoá, é conhecida como Ponte Velha, e a segunda, Costa e Silva, chamada apenas de Ponte Nova.

Mas a mais recente, orgulho de todos os moradores e com fama internacional como a mais bonita ponte do mundo, seja por respeito ao construtor de Brasília, seja porque o nome "pegou", essa é chamada por seu nome de batismo: Ponte JK. Homenagem bem merecida! Mas, para não fugir à regra, é também conhecida como Terceira Ponte, referência à posição que ocupa na ordem de construção.

PACOTES BANCORBRÁS

VENHA CONHECER BRASÍLIA

04 noites de hospedagem no hotel Melia Tryp com café da manhã e passagem aérea (ida e volta) voando GOL;

Parcelamento em até 8X sem juros, sendo entrada + 7x sem juros.



PREÇOS POR PESSOA EM APARTAMENTO DUPLO, A PARTIR DE:

SAINDO DE SÃO PAULO	SAINDO DO RIO DE JANEIRO	SAINDO DE BELO HORIZONTE	SAINDO DE RECIFE
R\$ 1.131,00 + TAXAS	R\$ 1.105,00 + TAXAS	R\$ 1.065,00 + TAXAS	R\$ 1.306,00 + TAXAS
OU	OU	OU	OU
1 + 7 DE	1 + 7 DE	1 + 7 DE	1 + 7 DE
R\$ 141,37	R\$ 138,13	R\$ 133,12	R\$ 163,25

Valores expressos em reais (R\$), por pessoa, válidos para as datas indicadas, sujeitos a alteração sem prévio aviso e a disponibilidade de lugares. Taxas de embarque não incluídas. As condições gerais destes pacotes encontram-se disponíveis em nossas lojas. Consulte-nos sobre outras datas e hotéis. Obs.: A documentação de viagem é de responsabilidade do passageiro.

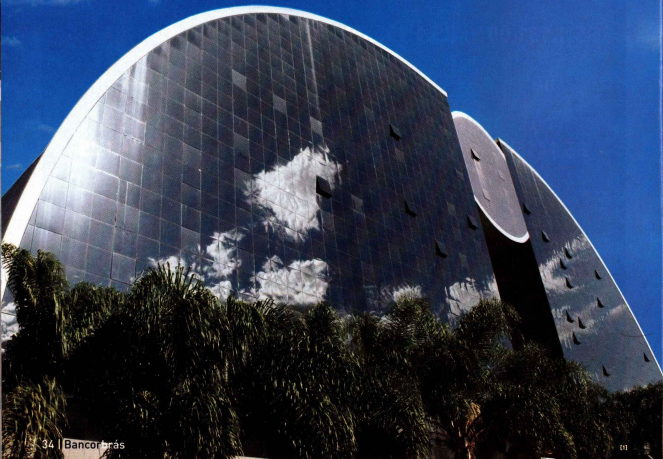
Bancorbrás
Turismo

Agência de viagem oficial
do cliente do Clube Bancorbrás

Brasília: 61 3314-7010
Brasília - Shopping Pátio Brasil: 61 3223 8018
Belo Horizonte: 31 4009 3400
Outras localidades: 0300 789 6868*
www.bancorbras.com.br

FAÇA SUAS 3 COMPRAS

GRANDES SHOPPINGS E FEIRAS DE BRASÍLIA



Segundo dados do IBGE, a renda per capita anual do Distrito Federal, em 2007, era de R\$ 40,696. Mais que o dobro da renda do Rio de Janeiro – R\$ 19.245,08 –, e quase duas vezes superior à de São Paulo, a segunda maior renda do Brasil. E o que fazer com mais dinheiro no bolso? Compra é sempre uma alternativa. O resultado é que a capital do Brasil é também a capital dos *shoppings* e das feiras, com opções para todo tipo de consumidor.

Na Feira do Guarã, que fica na cidade de mesmo nome, é possível encontrar e comprar quase de tudo. Num amplo galpão, dividem o espaço frutas, verduras, doces, queijos e temperos das mais diversas cores e cheiros. Ao lado, estão as roupas. Muitas delas a preços bem acessíveis.

SE VOCÊ ESTIVER PROCURANDO UM **ARTIGO MAIS ESPECÍFICO** E NÃO SOUBER EXATAMENTE ONDE ENCONTRÁ-LO, A MELHOR DICA É A **FEIRA DOS IMPORTADOS**

ou passar o cartão de crédito. Outra preocupação deve ser com a pirataria, pois o barato pode sair caro. Tomadas essas precauções, prepare-se para enfrentar as quase 2 mil bancas. E o que você imaginar, é bem provável que encontre. A Feira dos Importados está aberta das 9h às 18h, com exceção das segundas-feiras.

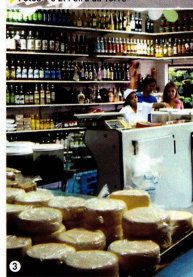
Mas se seu interesse for o artesanato, a melhor pedida é a Feira

do Televisão, no Eixo Monumental. É lá o local mais provável para se encontrar os tradicionais arranjos de flores secas do Cerrado. Arrume um tempinho e dê um pulo até essa feira, que abre aos fins de semana e feriados, das 8h às 18h.

Feirantes de outros estados logo perceberam que o brasileiro gosta da coisa. Assim, uma feira que já é bem famosa em Goiânia abriu uma "sucursal" em Brasília. Desde 2001, uma vez por mês,



Fotos 1 e 2: Feira da Torre



Fotos 3 e 4: Feira do Guarã



Fotos 1, 2 e 3: Feira dos Importados



Feira da Lua



Shopping Conjunto Nacional



O GILBERTO SALOMÃO FOI ERGUIDO QUANDO BRASÍLIA TINHA APENAS SETE ANOS, E ACOMODA UM TOTAL DE 124 LOJAS, ENTRE BUTIQUES, RESTAURANTES, JOALHERIAS E SALÕES DE BELEZA. É UM DOS SHOPPINGS DA CAPITAL

em locais diferentes da cidade, os expositores da Feira da Lua trazem suas mercadorias, principalmente roupas. Os que buscam um modelo mais *fashion* costumam ir na BSB Mix – Mercado Alternativo. Essa feira é a principal vitrine do que é novo, moderno e criativo. A BSB Mix funciona em diversos locais, mas o *point* mais frequente é no Centro Comercial Gilberto Salomão.

O Gilberto Salomão, ou apenas Gilberto, está no Lago Sul. Foi erguido quando Brasília tinha apenas sete anos, acomoda um total de 124 lojas, entre butiques, restaurantes, lanchonetes, joalherias e salões de beleza. É um dos *shoppings* da capital.

E se o brasiliense gosta de feiras, o mesmo pode se dizer em relação aos centros comerciais.

Não é à toa que vira e mexe um *shopping center* é inaugurado. Quantos são ao todo? Difícil dizer, pois onde menos se imagina, não é que tem um?

O mais antigo e tradicional é o Conjunto Nacional. Inaugurado em 1971, mostra a face mais democrática de Brasília. Localizado bem ao lado da movimentada Rodoviária do Plano Piloto, possui, em média, 316 lojas. A fachada principal do prédio é revestida por enormes anúncios luminosos, que, ao cair da noite, chamam a atenção por seu colorido. Outros *shoppings* tradicionais da cidade são o Pátio Brasil Shopping, que fica no Setor Comercial Sul, Quadra 7; o Brasília Shopping, no Setor Comercial Norte, Quadra 5, e o ParkShopping, SAI/SO, Área 6.580. Vale conferir!

Foto: Arquivo histórico do INRC - Feiras Permanentes do Distrito Federal e Arquivo do arquivo público do Distrito Federal

LISTA DE HOTÉIS CONVENIADOS DO DF

- BAY PARK HOTEL RESORT
- BRISTOL HOTEL
- COMFORT HOTEL E SUÍTES TAGUATINGA
- COMFORT INN TAGUATINGA
- COMFORT SUÍTES BRASÍLIA*
- COMFORT SUÍTES BRASÍLIA
- GRAND BITTAR HOTEL*
- HOTEL FAZENDA ÁGUAS EMENDADAS- P/C
- HOTEL FAZENDA STRACTA - P/C
- HOTEL NACIONAL
- KUBITSCHKE PLAZA HOTEL
- MANHATTAN PLAZA HOTEL
- MERCURE APARTAMENTS LIDER FLAT
- METROPOLITAN FLAT
- MONUMENTAL BITTAR HOTEL
- NOBILE LAKESIDE CONVENTION E RESORT*
- NOBILE LAKESIDE CONVENTION E RESORT
- NOBILE SUÍTES MONUMENTAL
- PARAÍSO NA TERRA
- PLANALTO BITTAR HOTEL
- PLAZA BITTAR HOTEL
- PHENÍCIA BITTAR HOTEL
- Pousada SPA URBANO CLÍNIX - P/C
- RM HOTEL FAZENDA-P/C
- SAINT PAUL PARK HOTEL
- SAINT PETER HOTEL

A lista de hotéis está sujeita a alteração sem prévio aviso (artigo 41 parágrafo único do regimento interno. PC- Pensão completa *usuário superior

CENTRAL DE RESERVAS NACIONAIS

(61) 3314 7070
De 2ª a 6ª, das 8h às 20h, sábado das 9h às 15h
reservas.turismo@bancorbras.com.br www.bancorbras.com.br/reservaonline

Hospede-se na Nobile Suites Monumental e aproveite para conhecer os Monumentos e a História de Brasília.

www.nobilehotels.com.br

Venha desfrutar a vista e suas férias no Nobile Lakeside Convention & Resort, a melhor opção de lazer em Brasília.

www.nobilehotels.com.br

TURQUIA

SINTONIA PERFEITA
ENTRE CULTURA, HISTÓRIA
E BELEZAS NATURAIS

SAÍDAS COM GUIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

13 de fevereiro

20 de março

17 de abril

15 e 29 de maio

14 de agosto

4 e 18 de setembro

9, 23 e 31 de outubro

11 de dezembro

PACOTE INCLUI:

- Somente parte terrestre, de acordo com a programação
- 8 noites de hospedagem com café da manhã bufê nos hotéis escolhidos e selecionados
- 5 Almoços e 4 Jantares
- Guia local que fale Português durante as excurses e visitas transporte em ônibus/minibus com ar condicionado (de acordo com o número de participantes).
- Entradas dos museus e gorjetas nos hotéis e restaurantes.

PACOTE NÃO INCLUI:

- Passagem aérea
- Bebidas durante as refeições, gorjetas ao guia e ao motorista, vistos, taxa de embarque e qualquer outro serviço não especificado no "Pacote Inclui".

CONSULTE-NOS SOBRE PASSAGENS
AÉREAS COM SAÍDAS DE
QUALQUER LOCALIDADE

8X SEM JUROS + TAXAS
DE EMBARQUE, NO CHEQUE
OU NOS CARTÕES:



PREÇOS REFERIDOS EM EURO OBSERVARÃO A TAXA DE VENDA DO EURO NA DATA DA AQUISIÇÃO

Valores expressos em EURO (€), por pessoa, sujeitos à alteração sem prévio aviso e à disponibilidade de lugar. Taxas de embarque não incluídas. As condições gerais destes pacotes encontram-se disponíveis em nossas lojas. Consulte-nos sobre outras datas e hotéis. Obs.: A documentação de viagem é de responsabilidade do passageiro.

TELEFONES EXCLUSIVOS PARA COMPRAS DE PACOTES, PASSAGENS AÉREAS E SERVIÇOS

BRÁSILIA 3314 7010 PÁTRIO BRASIL 3223 8018 BELO HORIZONTE 4009 3400 OUTRAS LOCALIDADES 0300 789 68 68*

*Custo da ligação: R\$ 0,0517 / minuto, para origem fora: R\$ 0,0171 para origem dentro do Estado de SP. R\$ 11,43 / R\$ 0,0372 para origem nem em outros Estados, incluindo o imposto.

Bancorbrás
Turismo

Agência de viagem oficial
do cliente do **Clube Bancorbrás**

PROGRAMAÇÃO

1º DIA: ISTAMBUL: Chegada a Istambul. Assistência e traslado ao hotel encantado.

2º DIA: ISTAMBUL: Café da manhã. Pela manhã, visita à cidade. Visitaremos lugares como a Basílica de Santa Sofia, o antigo Hipódromo, a Mesquita Azul e, ao final, visita ao Gran Bazar. Tarde livre.

3º DIA: ISTAMBUL: Café da manhã no hotel. Dia livre nesta maravilhosa cidade, onde se pode aproveitar para fazer uma excursão opcional.

4º DIA: ISTAMBUL / ANKARA / CAPADÓCIA: Pensão completa. Logo pela manhã, traslado para voo com destino a Ankara. Chegada e visita ao Museu das Civilizações Antigas da Anatólia. Continuação em ônibus até a região da Capadócia. Durante o percurso, é possível contemplar a panorâmica do Lago Salgado. Jantar e acomodação.

5º DIA: CAPADÓCIA: Pensão completa. Pela manhã, poderá ser feito um passeio em balão (opcional). Saída para realizar um percurso de dia completo pela fascinante Capadócia, começando com visita às cidades subterrâneas de Kaymakli ou Derinkuyu, escavadas em sua origem por comunidades cristãs. Depois, seguimos para a Cidade de Uchisar; onde a ação da água e dos ventos sobre o terreno vulcânico deixaram uma paisagem espetacular. Depois do almoço visitaremos o Vale de Göreme, com suas incríveis igrejas escavadas nas rochas e com pinturas do século XI, e o vinhedo de Paasabag, onde se encontram as chamadas "Chaminés das Fadas". A visita será finalizada em uma fábrica/loja de artesanato típico da região. Jantar e acomodação.

6º DIA: CAPADÓCIA / PAMUKKALE: Pensão completa. Pela manhã, saída com destino a Konya (situada a uns 250 km), a famosa capital do Império Selêucida, conhecida também por ser berço da ordem dos Derwiches Dançantes. Almoço e continuação a Pamukkale, conhecida como "Castelo de Algodão". Suas nascentes de águas quentes com resíduos de sais calcáricos promovem uma paisagem de excepcional originalidade, com piscinas brancas situadas em suas colinas que lhe dão a aparência de cascatas petrificadas. Jantar e acomodação.

7º DIA: PAMUKKALE / KUSADASI: Pensão completa. Pela manhã, será realizada uma visita ao Hierápolis. Continuação para a cidade grega-romana de Afrodísias, nomeada assim em honra da deusa Afrodite. Almoço. Prosseguiremos em direção a Kusadasi, conhecida como a "ilha dos Pássaros". Jantar e acomodação.

8º DIA: KUSADASI / ISTAMBUL: Meia Pensão. Café da manhã e saída com destino a Efeso, uma das cidades mais grandiosas e mais bem conservadas da antiguidade. Um dos lugares arqueológicos mais importantes da Turquia. Almoço. Continuação para a Casa da Virgem Maria, construída no século II, lugar de destaque para a peregrinação. Traslado para o aeroporto de Esмира para sair em voo regular com destino a Istambul. Chegada e traslado ao hotel. Acomodação.

9º DIA: Café da manhã e traslado para o aeroporto. Fim dos nossos serviços.

Preços por pessoa, A PARTIR DE:

HOTÉIS	INDIVIDUAL	DUPLO / TRÍPLIO
Vicenza - Perissia Colossae - Moevenpick	€ 835,00	€ 580,00
Barcelo Eresin - Perissia Colossae - Moevenpick	€ 905,00	€ 620,00

Bancorbrás
Turismo



Nos 50 anos de Brasília, a Bancorbrás preparou uma grande promoção para você poder adquirir o seu título de turismo.

Para comemorar os 50 anos de Brasília, a Bancorbrás está com uma promoção que vai dar até **100% de desconto** na aquisição de títulos de turismo. Funciona assim: até o fim de abril de 2010**, você tem **50%** de desconto na compra do 1º título, **60%** no 2º; **70%** no 3º; **80%** no 4º e **100% de desconto** no 5º título. Ou seja, o 5º sai de graça. Você ainda pode pagar a taxa de adesão em até 4x sem juros**.

E não se esqueça. Cada título dá direito a 7 diárias por ano para serem utilizadas em mais de 4.000 hotéis conveniados no Brasil e no exterior. E você conta também com os benefícios do Clube de Vantagens, uma rede de estabelecimentos credenciados que oferece descontos especiais, e com a assistência em viagens, que você já tem direito a partir de 50 km da sua residência.

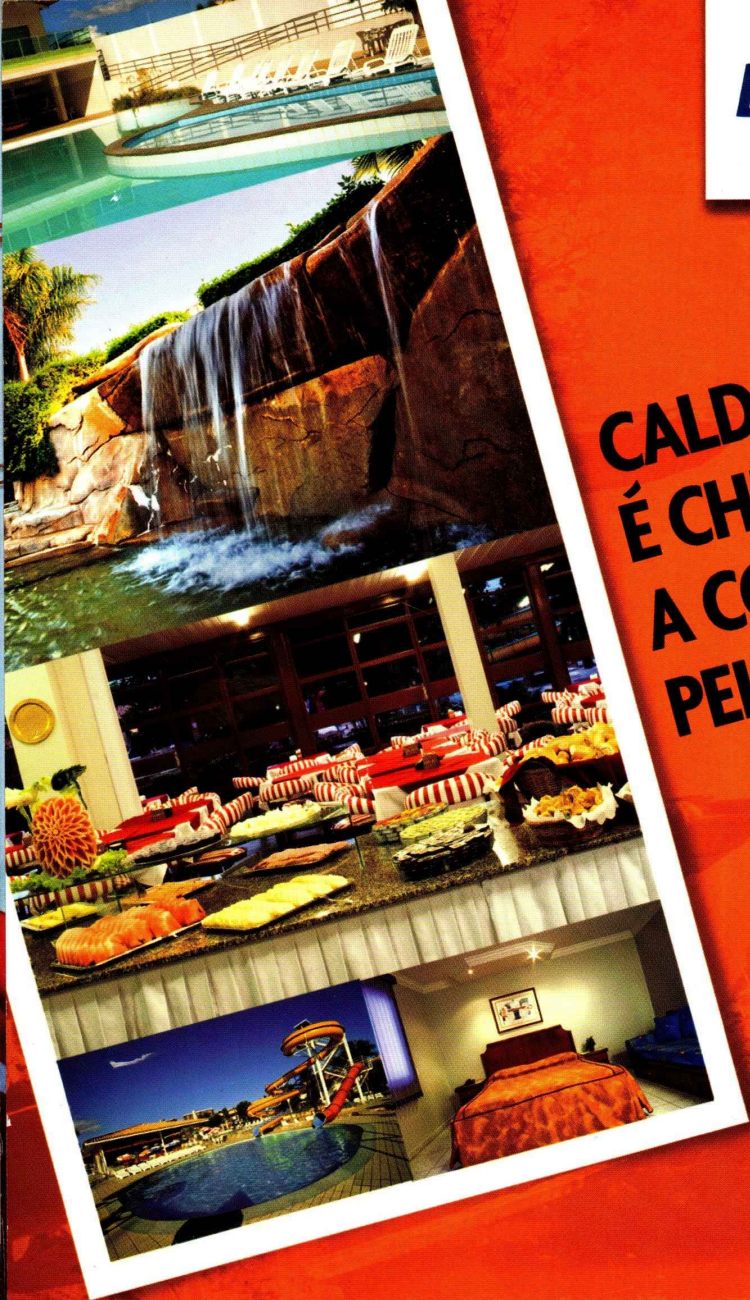
www.bancorbras.com.br
0800 61 2244

Clube Bancorbrás

O jeito inteligente de se hospedar

*Promoção válida até 30/04/2010. **Taxa de adesão em até 4x sem juros. Cada cliente pode adquirir até 5 títulos, totalizando 35 diárias por ano a contar da data de registro do título. Utilização após o pagamento integral da taxa de adesão. Sujeito à avaliação cadastrada. Consulte o valor da taxa de manutenção mensal em nosso site.

CALDAS NOVAS É CHEIA DE ATRAÇÕES, A COMEÇAR PELOS HOTÉIS.



Caldas Novas tem hotéis fantásticos, como é o caso da rede diRoma. Os hotéis **diRoma Fiori Hotel**, **Villa diRoma Residence**, **Hotel Império Romano** e **diRoma International Resort** oferecem infraestrutura de qualidade, piscinas de água quente, toboágua, bar-molhado, restaurante e apartamentos confortáveis. Tudo para você aproveitar ao máximo os seus dias de descanso e diversão. Além disso, nesses hotéis você pode aproveitar a promoção* **+ por -**. Funciona assim: você fica dois dias e gasta só uma diária ou fica três ou quatro dias gastando apenas duas.

Clube Bancorbrás

O jeito inteligente de se hospedar

www.bancorbras.com.br

Reservas: (61) 3314 7070

* Promoção válida de 17/3/2010 até 30/6/2010 para quem se hospedar em semana sem feriado intercalado, em baixa temporada, ou seja, não inclui fim de semana e feriados prolongados. O check-in não pode ser feito no domingo e o check-out deve ocorrer, no máximo, até sexta-feira.